



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	COMPARAÇÃO E REPERCUSSÃO CLÍNICA DO USO DE NOMOGRAMA vs. FÓRMULA SIMPLIFICADA NO CÁLCULO DA SUPERFÍCIE CORPORAL EM CRIANÇAS DESNUTRIDAS, EUTRÓFICAS, COM SOBREPESO E OBESAS EM UTI PEDIÁTRICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO
Autor	EDUARDO BRASIL RABOLINI
Orientador	PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO

COMPARAÇÃO E REPERCUSSÃO CLÍNICA DO USO DE NOMOGRAMA vs. FÓRMULA SIMPLIFICADA NO CÁLCULO DA SUPERFÍCIE CORPORAL EM CRIANÇAS DESNUTRIDAS, EUTRÓFICAS, COM SOBREPESO E OBESAS EM UTI PEDIÁTRICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO.

Autor: Eduardo Brasil Rabolini

Orientador: Paulo Roberto Antonacci Carvalho

Instituição: UFRGS

Introdução: o cálculo de superfície corporal (SC) pode ser útil no manejo de pacientes internados na UTI pediátrica (UTIP), incluindo regulação do balanço hídrico, adequação da diurese e dosagem de medicamentos. A SC pode ser obtida através de nomogramas e de fórmulas baseadas no peso e na estatura do indivíduo, ou de fórmulas simplificadas, baseadas apenas no peso, e de mais fácil execução. Esta última, no entanto, não leva em consideração desproporções entre peso e estatura, como em crianças desnutridas ou obesas.

Objetivo: comparar, nos âmbitos estatístico e clínico, as estimativas de superfície corporal baseadas apenas no peso ou por um nomograma (através da fórmula que o origina), baseado no peso e na estatura, relacionando-as com o estado nutricional das crianças.

Metodologia: trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional. Foram incluídos, em uma amostra de conveniência, pacientes que internaram na UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram excluídos os pacientes com nanismo de origem genética, paralisia cerebral, Síndrome de Down, hidrocefalia, Síndrome de Edwards e aqueles nos quais não foi possível determinar o peso ou estatura pelo método padrão. As fórmulas utilizadas para os cálculos de superfície corporal foram: 1: $SC (m^2) = (\text{Peso em kg} \times 4) + 7 / \text{Peso em kg} + 90$ e 2: $SC (m^2) = (\text{Peso (kg) elevado a } 0,5378) \times (\text{Estatura (cm) elevado a } 0,3964) \times 0,024265$. Os cálculos foram feitos em planilha Excel utilizando-se o software WINPEPI v. 10.11 e os resultados foram digitalizados e analisados em um banco de dados utilizando o software SPSS. Foi utilizado teste t em amostras pareadas; foi considerado um valor de α (alfa) 5%. Para avaliação da relevância clínica, os resultados obtidos nos cálculos de superfície corporal foram multiplicados por mil, de modo a simular se os resultados poderiam influenciar na dosagem de medicamentos para os pacientes.

Resultados: Em uma análise preliminar com 213 pacientes, não houve diferença estatisticamente significativa entre as duas fórmulas de cálculo de SC ($p=0,169$). Na análise por estado nutricional, houve diferença estatisticamente significativa entre as fórmulas em crianças eutróficas ($n=34$; $p<0,0001$), com risco para sobrepeso ($n=6$; $p=0,001$), com sobrepeso ($n=5$; $p=0,007$) e desnutridas ($n=11$; $p=0,001$). A pesquisa ainda está em fase de coleta de dados.

Conclusão: Ainda que se necessite uma ampliação da amostra, os resultados preliminares sugerem haver diferença das duas fórmulas de cálculo da SC de acordo com o estado nutricional dos pacientes.